

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

ATA Nº 062

PRESIDENTE: ROMOALDO JÚNIOR

1019au01.nns

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Senhoras e senhores, autoridades presentes, muito boa noite. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense declaro aberta esta Audiência Pública com a finalidade de debater a criação do Geoparque de Chapada dos Guimarães.

Convido para compor a mesa o Presidente da Câmara, o Sr. Benedito Edmilson de Freitas Filho (PALMAS), convido o Ilustre Secretário de Estado de Cidades de Mato Grosso, Deputado Wilson Santos (PALMAS), convido o Sr. Léo Adriano de Oliveira, Geólogo, neste ato representando o Sr. Roberto da Silva Vargas, Presidente da METAMAT (PALMAS), seja bem-vindo, Sr. Anderson Alves de Souza, Chefe de Núcleo do Serviço Geológico do Brasil em Cuiabá (PALMAS), Sr. Geraldo Lúcio, Agente Técnico da Coordenadoria da Estrutura de Formatação de Produtos Turísticos da Sedetur, neste ato representando o Secretário de Estado de Turismo, o Sr. Luiz Carlos Nigro (PALMAS), o Dr. Renato de Almeida Orro Ribeiro, Procurador de Chapada dos Guimarães, neste ato representando a Prefeita Municipal, Sr^a Thelma Pimentel Figueiredo de Oliveira (PALMAS). Gostaria mais uma vez de cumprimentar todos os presentes.

Convido a todos para ficarmos em posição de respeito para ouvirmos e cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Registramos a presença da Sr^a Cláudia Maria Borges
s/ dmm

1019au02.dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) –... Registramos a presença da Sr^a Cláudia Maria Borges, Secretária Municipal de Planejamento de Chapada dos Guimarães; Professor Fabiano Henrique Fortunato Ferreira, neste ato representando o IFMT; José Carlos Bazan, neste ato representando a SEDUC; Jolenil Martins, Presidente do Conselho de Ética do CONSEG; Waldemar Abreu Filho, geólogo do Núcleo de Geologia do Serviço Geológico do Brasil em Cuiabá; Cintia Maria Santos da Camara Brazão, Chefe do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães; Caiubi Emanuel Souza Kuhn, Professor da UFMT e Presidente da Câmara Setorial Temática do Geoparque de Chapada dos Guimarães; Domingos Pires, Coordenador da Associação de Guias de Turismo de Chapada dos Guimarães; Felipe Desidério Estivil Bustos, membro da Ecovila de Chapada dos Guimarães.

E também queremos agradecer, na figura do Presidente, todos os Srs. Vereadores o apoio da Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães para que ocorresse este evento nesta data.

Convido para compor a Mesa, o Sr. Caiubi Emanuel Souza Kuhn, Professor da Universidade Federal de Mato Grosso e Presidente da Câmara Setorial Temática do Geoparque de Chapada dos Guimarães. (PALMAS).

Composta a Mesa, eu informo que esta Audiência Pública foi convocada pelo ilustre Deputado Jajah Neves, que estaria aqui presidindo, mas ontem ele teve um mal súbito, se internou e hoje ele passou por uma cirurgia. Estamos torcendo para que ele se recupere o mais breve possível. Temos informação que ocorreu tudo bem na cirurgia e nós fomos escalados para aqui o representar, que para nós é uma honra mais uma vez estar em Chapada dos Guimarães, participando desta Audiência Pública para tratar de um tema tão importante.

O Geoparque, desde 2011 começamos a debatê-lo na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Para vocês terem ideia da importância do que é o Geoparque, hoje tem apenas um Município no Brasil que existe o Geoparque, que fica na cidade de Araripe, no Ceará. E o fomento que trouxe àquela região com a criação desse geoparque foi muito grande. Aqui, durante os debates, é importante a participação de vocês para tirarem as dúvidas. Os palestrantes irão passar para vocês o que é o geoparque e no que ele poderá ajudar.

Eu acredito que Chapada, sem dúvida nenhuma, precisa desse fomento da geração de emprego, mas, principalmente, de investimento tanto na área ambiental quanto na área turística.

Muitos falaram: “Olha, Chapada dos Guimarães, quando sair a Usina do Manso, vai sofrer muito e vai perder muito o turismo.” Pelo contrário, Chapada, por sua beleza, pela sua história...

...S/NNS

1019au03.nns

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - ... pela sua beleza, pela sua história, pela sua coisa exótica, nunca perderá isso, mas sabemos que Chapada dos Guimarães precisa de investimentos e hoje se dependermos só de Governo Federal ou Estaduais não conseguiremos muita coisa.

Deputado Wilson Santos quando falar, falará da Salgadeira, falará dos investimentos da Secretaria de Cidades junto com a Secretaria de Turismo da região, mas acho que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

conquistaríamos muito mais por isso precisamos da parceria do público e este debate será muito interessante.

Ouviremos os palestrantes e também abriremos as palavras para as pessoas que quiserem fazer perguntas para interpelar os palestrantes. Portanto aquelas pessoas que têm interesse, aí da plateia, em conversar, perguntar aos palestrantes têm o direito a três minutos para fazer sua pergunta e o palestrante também terá o tempo limitado para fazer a resposta.

Quero chamar o primeiro palestrante, avisar que o senhor tem dez minutos para fazer a palestra. Palestra essa conforme nosso Regimento Interno institua tem que ser objetiva e no prazo de dez minutos passar a explanar a todos participantes e depois os que se interessarem podem fazer a inscrição aqui na mesa, podem fazer as perguntas.

Primeiro palestrante é o Sr. Waldemar de Abreu Filho, Geólogo do Núcleo de Geologia e Serviço Geológico do Brasil em Cuiabá. Com a palavra por dez minutos.

O SR. WALDEMAR DE ABREU FILHO – Cumprimento o Sr. Deputado Romoaldo Júnior, do qual falo por toda a mesa.

Boa noite senhores e senhoras.

Falaremos um pouco da implantação do Geoparque. A proposta do Geoparque é feita pelo Serviço Geológico do Brasil porque é um órgão público do Ministério de Minas e Energia responsável pelo mapeamento geológico e hidro geológico do Brasil.

Não o bastante da bateria geológica identificamos esses geoparques, essas áreas peculiares para a exploração turística e trouxemos para o Mato Grosso duas, uma que é a Araguainha e essa aqui, o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, que é o Geoparque de Chapada dos Guimarães.

Falaremos rapidamente inclusive pela exiguidade do tempo, Geoparques: O Papel do Serviço Geológico do Brasil, propostas de Geoparque. O que é um Geoparque? Marca atribuída pela Rede Global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO a uma área onde sítios do patrimônio geológico são parte de uma conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. O Geoparque tem uma área definida.

A proposta inicial do serviço geológico ao Parque Nacional de Chapada...

s/ dmm

1019au04.dmm

O SR. WALDEMAR DE ABREU FILHO -...O Geoparque tem uma área definida. A proposta inicial do Serviço Geológico foi ao Parque Nacional de Chapada, mas a Câmara Temática instalada na Assembleia Legislativa aumentou a área do Geoparque para todo o Município de Chapada dos Guimarães.

Esse é o Geoparque do Araripe, que o Deputado se referiu, é o que está funcionando, já está todo implantado no Brasil, inclusive reconhecido pela UNESCO, só a título de curiosidade.

Geoparques, uma iniciativa em nível mundial bem sucedida.

Um geoparque não é uma unidade de conservação, nem é uma nova categoria de área protegida, mas oferece a possibilidade de associar a proteção do patrimônio geológico com o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

turismo e o desenvolvimento regional acima de tudo respeitando e preservando o meio ambiente e gerando simultaneamente emprego e renda na parte de hotelaria e de turista.

A existência de sítios do patrimônio geológico é a base para a proposição de um geoparque, mas não é o suficiente, pois não se trata somente de um “parque geológico”.

Outros atributos são necessários, em especial, a possibilidade de assegurar o desenvolvimento sustentável.

Aqui em Chapada dos Guimarães nós já identificamos 13 os que chamamos de geossítios, o Véu de Noiva é um geossítio, a Ponte de Pedra é um geossítio. Certo? Todos os geossítios foram mapeados com coordenadas geográficas definidas.

Próximo!

Quais são os pré-requisitos para criação de Geoparque?

Patrimônio geológico significativo, que é o caso de Chapada dos Guimarães. Essas obras de pedras, resultado de erosão eólica de chuva, todos esses sítios geológicos entram dentro desse requisito. Patrimônio geológico de beleza ímpar, de beleza marcante.

Atividades de geoconservação, nós todos sabemos que já existem em Chapada, inclusive o ICMBio aqui presente.

Atividades de turismo sustentável, atividades educacionais...é importante, é fundamental isso, não só a exploração, mas a parte educacional da população é do turista.

Estrutura de gestão forte e base financeira segura.

Esses são os pré-requisitos que o Geoparque de Chapada dos Guimarães enquadra perfeitamente nesses pré-requisitos.

Próximo!

Esses são os projetos de Geoparques do Serviço Geológico do Brasil. São trinta propostas no Brasil, que estão aí, e aqui em Mato Grosso tem duas que eu acabei de dizer, Araguaína e Chapada. Chapada, já estamos em pleno desenvolvimento.

Próximo!...

...S/NNS

1019au05.nns

O SR. WALDEMAR DE ABREU FILHO – ... e Chapada dos Guimarães. Chapada dos Guimarães já está em pleno desenvolvimento.

O projeto identificava de áreas potenciais, papel indutor na criação de futuros geoparques.

Atividades nesse processo: levantamento, levantamento geológico, levantamento das vias de acesso, todo esse trabalho é feito diante da descrição de todos os sítios, no caso está isento Véu da Noiva, terá uma descrição rápida e sucinta de como se formou ao longo do tempo para que algum leigo possa entender em dois minutos toda a história geológica daquele chamado geossítio, cadastrar os geossítios, estabelecer o local e as coordenadas, fazer a inscrição e a divulgação que é parte desse processo da Câmara Temática da Assembleia Legislativa.

Depois disso tiramos o relatório técnico, com os aspectos geológicos turísticos da região e o cadastro. Dos três, já temos cadastrados, mas com essa Câmara Temática o pessoal pode cadastrar mais sítios. Cadastramos três. O que terá nesse relatório? Caracterização física que limita o território do geoparque proposto, acabei de dizer que propomos a área, agora é todo o município de Chapada que será enquadrado em todo o geoparque. Caracterização geológica, morfológica,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

incluindo mapas de sítios, mapas de escalas apropriadas para que se possa ver em detalhes essas características geológicas, descrição dos sítios com foco e outros valores de textos, histórico cultural, a parte de quilombola.

Ninguém perde com o geossítio, todos ganham. Todas as características que o município tem, sua cultura serão preservadas, não tem nenhuma agressão a nada no município que instalar o geoparque. O cadastro geológico que falamos é a identificação, enquadramento, caracterização de relevo e importância nacional, internacional.

Informações adicionais sobre o geoparque no caso de Chapada dos Guimarães. Estrutura potencial para o geoturismo e programas educativos.

Na Câmara Temática já está discutindo isso para implantar a parte processual quanto a parte educativa. É importante a parte econômica, o empresariado, o município, o Governo não tirará dinheiro do bolso não, tem que chamar, mostrar ao empresário que ele deve participar com responsabilidade e ele vai diante de sua possibilidade econômica preservando o geoparque, mas é uma atividade para se chamar a iniciativa privada.

A gestão do geoparque é o serviço geológico não admite geoparque, a gestão do geoparque é função do município. O serviço geológico presta...

s/ dmm

1019au06.dmm

O SR. WALDEMAR DE ABREU FILHO -...a gestão do geoparque é função do município. O serviço geológico presta assessoria. Assessoria, orientação técnica sempre que precisar.

Estudo de conservação, uso da terra, dados demográficos, IDH, aspecto social. Isso não é feito isoladamente, não, tem que chamar Câmara de Vereadores, Prefeito, ICMBio, todo mundo tem que participar, a sociedade chapadense tem que se envolver na gestão do geoparque, senão, o geoparque não funciona. Tem que treinar os guias, mostrar como é que funciona, como é que explica, mas tem que ter toda a sociedade chapadense envolvida senão, não funciona.

Essa é a estrutura do projeto, o pessoal que faz parte, pode passar, é o pessoal envolvido.

Vinte propostas já foram concluídas, três propostas estão com relatório em finalização e seis novas propostas, entre essas seis novas, a Chapada.

E aí a quem interessa, tem o Campo Gerais no Paraná; Ciclo do Ouro em São Paulo; Costões e Lagunas do Rio de Janeiro, são propostas em sistema de geoparque.

Próximo!

Esses são as propostas no Brasil, Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso está em desenvolvimento e em estudo para implantação.

Tem outros, como Morro do Chapéu, na Bahia e em baixo, Chapada dos Guimarães, Mato Grosso, aspirantes a geoparques... para que registre o avanço, nós somos aspirantes, estamos desenvolvendo os estudos, porque o objetivo final, depois de implantado, é ser reconhecido pela UNESCO, e aí terá divulgação internacional.

Portanto, é de muita responsabilidade de toda sociedade chapadense participar da implantação do geoparque.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Essas são as Portarias, Portaria Interministerial, Minuta preparada por Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Secretaria Biodiversidade do Ministério.

Próximo!

Principais objetivos dessas Portarias: Dar institucionalidade no Brasil às atividades dos Geoparques Globais do Programa Internacional de Geociências e de Geoparques da UNESCO; coordenar as iniciativas dos Geoparques Brasileiros, coordenar a pré-seleção, organizar e desenvolver.

Aí são os participantes, os membros dessa comissão do geoparque no Brasil. Agora eu vou falar rapidamente, só mostrar alguma coisa do Geoparque já implantado.

Pode passar bem rápido.

Uberaba, Terra dos Dinossauros.

Esse é o Geoparque que está em estudo para implantação, que tem uma figura do dinossauro.

Pode ir passando!

Aí também no geoparque cultural e do turismo.

Aí é em Minas Gerais, Serra da Galga; Cariri Paraibano, estruturas geológicas que caracteriza a implantação do geoparque.

Pilos-lava, pilos-lava são rochas vulcânicas, também com características interessantes; aí são fosséis nas rochas...

...S/NNS

1019au07.nns

O SR. WALDEMAR DE ABREU FILHO – ... rochas vulcânicas, uma característica interessante, isso aí são fosséis nas rochas.

Cabaceiras em Paraíba.

Sete Cidades-Pedro II do Piauí, essa característica interessante de junção por areia em grão, o arenito. A exploração do quartzo lá no Piauí de maneira sustentável, também tem a exploração desse geoparque.

Rio do Peixe na Paraíba, pegadas de dinossauros. Serra da Capivara do Piauí, estrutura geológica semelhante a de Chapada esculpidas pela erosão do vento na chuva, também esses pontos de arenito resultado de erosão. Esse é lá do Piauí, aquelas erupções rupestres que são estudadas até hoje com descobertas fabulosas a nível internacional.

Monte Alegre no Pará com também estruturas geológicas interessantes.

Cachoeiras do Amazonas na Amazônia, também com estruturas interessantes só para chegar em Mato Grosso.

Litoral Sul de Pernambuco.

Fernando de Noronha que todos já conhecem.

Cânion de São Francisco que todos já conhecem também.

Pedra Furada em Pernambuco.

Deixamos a Chapada dos Guimarães por último com estruturas também de erosão no arenito, parecida com Chapada, estruturas também de arenito, de erosão.

Também semelhantes a Pirenópolis em Goiás, formas semelhantes as nossas daqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Cidade de Pedra também formações de rochas dobradas com características como em Chapada dos Guimarães.

A área proposta nossa em destaque era essa aí, do Parque Nacional de Chapada. Agora a Câmara ampliou para todo município de Chapada e a história de Chapada que todos vocês já conhecem. Vêu de Noiva, já está ilustrada, todos nós já conhecemos todas essas estruturas.

Araguainha, Ponte Branca, onde caiu um meteorito aqui em Mato Grosso que é uma área proposta também para Geoparque.

Obrigado a todos e se alguém quiser fazer uma pergunta que eu possa responder.

(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Quero agradecer ao palestrante Waldemar Abreu, parabéns.

Convidarei nossa próxima palestrante, a Sr^a Cintia Brazão, por favor.

A SR^a CÍNTIA MARIA SANTOS DA CAMARA BRASÃO – Boa noite a todos.

Em nome do nobre Deputado, cumprimento a mesa e todos os presentes...

s/ dmm

1019au08.dmm

A SR^a CÍNTIA MARIA SANTOS DA CAMARA BRASÃO -...Boa-noite a todos!

Em nome do nobre Deputado eu cumprimento a Mesa e todos os presentes.

Eu vou tentar ser o mais breve possível, nos dez minutos.

Coube a mim falar um pouco da diferença entre parque nacional e o geoparque.

Os parques nacionais são unidades de conservação, garantidos no Art. 225 da Constituição Federal e impõe ao Poder Público a criar áreas protegidas em todo território nacional, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei. A alteração da área da unidade de conservação só é feita a partir de uma lei específica.

As unidades de conservação foram regulamentadas pela Lei nº 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidade de Conservação-SNUC. Além dele regulamentar e caracterizar todas as áreas de proteção das unidades de conservação, ela vai regulamentar o artigo 225 da Constituição Federal.

Elas são divididas então em dois grupos: Proteção integral e Uso sustentável. Proteção Integral: estação ecológica, reserva biológica, parques nacionais, monumentos naturais e refúgio de vida silvestre.

Uso sustentável: área de relevante interesse ecológico, florestas nacionais, reserva de fauna, reserva de desenvolvimento sustentável, reserva extrativista, área de proteção ambiental e reserva particular do patrimônio natural.

Em nível nacional, nós somos geridos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, que é uma autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, criado pela Lei 11.518/2000.

O ICMBio tem a missão de proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental.

Esse é o mapa do Brasil com todos os locais onde estamos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães é criado em 1989, através de um clamor popular, das pessoas que moravam em Chapada dos Guimarães e com conhecimento científico dos técnicos da Universidade Federal de Mato Grosso.

O objetivo do Parque Nacional é proteger e preservar amostra dos ecossistemas ali existentes, assegurando a preservação de seus recursos naturais, proporcionando oportunidades controladas para uso pelo público, educação, pesquisa científica e também contribuindo para a preservação de sítios arqueológicos existentes na área.

O Parque tem um Conselho ativo desde 2008, onde trazemos a população para dentro do Parque, outros órgãos que permitem essa gestão integrada, de certa forma participativa da gestão da unidade de conservação e o seu plano de manejo foi instituída a partir da Portaria nº 45 de 2009, que traz normas, diretrizes e zoneamento do Parque.

Esse é o mapa de localização do Parque: 62% do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães está em Cuiabá e 38% em Chapada dos Guimarães.

É um privilégio termos um parque com o nome...

...S/NNS

1019au09.nns

A SR^a CÍNTIA MARIA SANTOS DA CAMARA BRASÃO - ... é um privilégio termos um parque com o nome do município, isso não existe em outro lugar do país, todos os outros parques nacionais não levam o nome do município onde eles têm sua sede, leva o nome da região, como a Chapada dos Veadeiros e toda aquela região em volta do Parque Nacional.

Essa é só uma localização do parque, o parque está ali mais central amarelo, em volta nós temos em vermelho a área de proteção ambiental estadual da Chapada dos Guimarães. Um pouquinho mais embaixo em laranjinha, a área de proteção ambiental municipal do Aricaçu pertencente ao município de Cuiabá.

E o Geoparque, o Sr. Waldemar é a melhor pessoa para falar do Geoparque porque me antecedeu, falou bastante sobre isso, ele esqueceu apenas de comentar que ele foi uma das pessoas que esteve presente no levantamento dos geossítios em Chapada dos Guimarães, da proposta do Geoparque em Chapada dos Guimarães, esteve presente durante todo esse levantamento.

O Geoparque segundo a UNESCO é um território de limites bem definidos, com uma área suficientemente grande para servir de apoio ao desenvolvimento socioeconômico local, ou seja, não só uma área com formações geológicas. Assim como disse o Waldemar traz um desenvolvimento socioeconômico local. Desenvolvimento de comunidades rurais com atrativos turísticos nesses locais também.

A rede internacional do Geoparque é instituída pela UNESCO desde 1998. Ele deve conter elementos de grande valor geológico, paleontológico ou arqueológico, apelo cênico, expressiva biodiversidade e potencial turístico, não sendo, no entanto, caracterizado como uma área de proteção ambiental legal, ou seja, o Geoparque não é uma unidade de conservação, diferentemente de unidades de conservação, instituído por um decreto, uma lei, uma normativa governamental.

Ele é apenas um título dado pela UNESCO e traz mais proteção para o local e maior conservação da biodiversidade, na verdade geobiodiversidade local.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Esse é o mapa do CPRM, da proposta do Geoparque e temos o Parque Nacional Verde mais à esquerda e toda a área. Vale lembrar que desde a proposta que temos, que o CPRM apresentou, áreas fora do Parque já estavam dentro, como é o caso do Mirante, Caverna Aroe Jari, Lagoa Azul, são áreas que não estão dentro do Parque Nacional, mas estão dentro da proposta do Geoparque.

Essas áreas são hoje muito usadas para visitação, para uso público no município de Chapada e a proposta que será apresentada pelo Caiubi dos trabalhos que temos feito ao longo desses quase cinco meses mostrará que temos outras ideias também de ampliar a área do Geoparque de Chapada dos Guimarães.

Só para lembrarmos a diferença da área onde está o Parque Nacional e a área do Geoparque, mostrando que são limites diferentes, não implica-se em alteração de limites do Parque Nacional, implica-se em proteção da geobiodiversidade que temos...

s/ dmm

1019au10.dmm

A SR^a CÍNTIA MARIA SANTOS DA CAMARA BRASÃO -... implica-se em proteção da geodiversidade que nós temos.

Com maior firmeza dentro do Parque, a partir do título da UNESCO e das áreas do entorno também da unidade de conservação, trazendo outras oportunidades, turismo, recreação, desenvolvimento socioambiental e opções para o turista que aqui vem.

Era isso.

Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Eu quero agradecer aqui a Cíntia Brasão, pela participação.

Convido o Professor da UFMT, Presidente da Câmara Setorial Temática do Geoparque, Sr. Caiubi Emanuel Souza Kuhn, que dispõe de dez minutos.

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – Boa noite a todos!

Saúdo a todos na figura do Deputado licenciado Wilson Santos.

Eu vou passar um pouco do que tem sido feito nesse trabalho da Câmara Setorial Temática.

Eu vou passar um pouco do histórico, o Waldemar já disse, a proposta foi feita em 2011, pelo Serviço Geológico do Brasil, no ano passado foi retomada a discussão sobre isso em uma Audiência Pública, solicitada pelo Deputado Wilson Santos, no dia 12 de abril. Dessa Audiência Pública foram tirados vários encaminhamentos. Entre os encaminhamentos, a realização de uma reunião aqui em Chapada, que foi realizada no dia 17 de junho, dessa reunião deu origem a um grupo de trabalho, esse grupo de trabalho realizou várias reuniões para ver qual a melhor forma para discutir o geoparque. Dentre esses indicativos que teve do grupo de trabalho, ocorreu uma visita técnica ao Geoparque Araripe e saiu também a proposta para a criação da Câmara Setorial Temática, como mecanismo oficial de desenvolvimento dos trabalhos.

Tem um pouco de imagem, mas tem como passar rápido, da Audiência Pública; essa é da reunião que foi realizada anteriormente aqui em Chapada; essa é a primeira reunião do grupo de trabalho que foi realizada lá na Assembleia Legislativa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

E aí chegamos à questão que já foi abordada anteriormente, mas eu vou aprofundar um pouco também, por que discutir a proposta de criação do Geoparque?

O planeta tem sua história e suas limitações! Então, cada pedaço do nosso planeta, através das rochas contamos um pouco da história do nosso planeta e tem as limitações também. Os recursos naturais que temos no nosso planeta, que nós temos hoje, eles se formaram ao longo de toda história geológica do nosso planeta e nós precisamos ter consciência disso e saber utilizar isso pela sociedade como um todo. O Geoparque tem esse propósito de mostrar a história geológica do nosso planeta e de gerar um desenvolvimento dentro do território...

...S/NNS

1019au11.nns

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – ... tem esse propósito de mostrar a história geológica do nosso planeta e de gerar um desenvolvimento dentro do território que se tem uma geologia excepcional com desenvolvimento social e econômico que case junto com a preservação ambiental.

Quais as limitações do nosso planeta? Passando bem rapidinho, por exemplo, aqui nós temos uma série de dois itens, a comida nossa e um celular, em um celular temos uma série de elementos químicos. Tudo isso vem dos nossos recursos minerais e aqui também na comida nossa também vem. Mato Grosso hoje em dia é campeão de grãos, mas se não fosse o calcário que temos no Estado nunca seria desenvolvida a agricultura no Estado.

É importante saber que todo esse calcário que foi formado, qual a história disso, qual a história geológica que tem aqui em Chapada, o que contam as rochas do município.

Aqui as rochas do município de Chapada contam muitas coisas, temos aqui um pouco das histórias dos jogos dos continentes, que é formação e fragmentação de continentes que estudamos de placas tectônicas desde a escola até a formação de mares. Em Chapada já se escuta muito que já foi mar, mas Chapada já foi mar, não foi só uma vez, essa região já foi mar, no mínimo, umas três vezes. Isso se conta por meio das rochas.

Só que isso é importante aqui para nós, mas imagina para o turista? Para o turista é muito importante, muito interessante enxergar em uma paisagem um pouco da história, uma foto da história do nosso planeta.

Aqui temos mares, aqui já foi uma cadeia de montanhas igual aos Andes, igual ao Himalaia, já se teve desertos, já teve vulcões, já se teve terremotos em Chapada, grandes terremotos. Tudo isso temos registrado nas rochas, isso pode fazer parte do produto turístico de Chapada. Também conta um pouco da história dos seres que habitaram o nosso planeta ao longo do tempo.

Então o Geoparque trabalha com a população local, foi muito bem abordado pelo Waldemar e tem aqueles três eixos que são a geoconservação, geoeducação e geoturismo. E a população de Chapada, o que ganha com isso?

Isso é um ponto muito importante de falarmos, qualificar os atrativos turísticos, isso é importante. Ir a um local onde se tem uma vista bonita, um mirante é só uma vista bonita? Ou daquilo ali temos como contar uma história daquela vista bonita?

Quando vamos fazer turismo em outro lugar, tem toda uma história cultural, regional envolvida naquele produto que o torna único. Temos que tornar os produtos turísticos de Chapada únicos no mundo, se eles forem únicos, aí as pessoas vêm para cá. Se não, cachoeira tem em um monte de lugar no mundo, um monte de cachoeira bonita, vou para outros lugares para tomar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

banho de cachoeira onde contem a história além da cachoeira e de outras coisas. Isso é uma realidade.

Ajudar a diversificar os produtos turísticos, precisamos sair desse roteiro daqui da beira do asfalto, precisamos ir ao interior do município, precisamos ir para a Água Fria, precisamos ir para Jangada, Roncador, precisamos...

s/ dmm

1019au12.dmm

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN -...precisamos ir para Água Fria, precisamos ir para Jangada Roncador, nós precisamos ir ao outro lado de Chapada nós temos uma outra cidade de pedra que ninguém desenvolve turismo para lá, lá na divisa com Nova Brasilândia. Lá é Chapada!

Fortalecer a educação. Só se preserva aquilo que conhece! Nós precisamos fortalecer a educação, gerar emprego e renda. Gerar emprego e renda porque isso precisa ser feito, a população de Chapada dos Guimarães, hoje, precisa de emprego, gente. Dos meus amigos, eu sou chapadense, que estavam aqui muitos já foram embora porque aqui não tem emprego, precisa de emprego no Município. A praça, seis horas da tarde, está toda fechada. Estamos há sessenta quilômetros de Cuiabá, seis horas da tarde, o município já está parado.

Gente, para uma região metropolitana, Chapada dos Guimarães está incluída no contexto da região metropolitana, alguma coisa está errada. Preservar o meio ambiente é essencial e preservar a história do nosso planeta.

Nisso tudo, a Prefeitura tem o seu papel, o Governo do Estado tem o seu papel, os legisladores têm o seu papel, os empresários têm o seu papel, a sociedade civil e a universidade.

À Prefeitura, nós precisamos criar estruturas dentro do Município. Por exemplo: tem o Parque da Quineira, aqui perto, por que não estruturar esse Parque? Criar museus, pensarmos em formas para fazer isso dentro do Município, trazer o turista para cá.

O Governo Estadual, apoiando essas iniciativas; o Legislativo criando mecanismos para isso. Por exemplo: o geoparque é um título da UNESCO, mas nós precisamos criar um geoparque e não um geoparque UNESCO com legislações estaduais. Isso é possível, porque já permitem as ações serem feitas, o título UNESCO não dá respaldo legal para desenvolvermos as ações.

À sociedade civil, gente, nenhuma mudança se faz sem a população. Hoje eu até fiquei meio triste e ainda estou por ver que aqui não tem tanta gente participando da discussão. Eu escuto muita gente reclamar o tempo todo em Chapada. Reclama que falta estrutura, falta um monte de coisa, mas nós precisamos participar dessa construção desse debate, nós precisamos ver que tanto os empresários, os guias, todos precisam participar da implementação. O Poder público não faz milagre, a mudança se faz por nós.

A universidade, é lógico, dando apoio técnico junto com outras instituições.

Bom, isso tudo a ideia é criar roteiro gastronômicos; rotas históricas e arqueológicas; rotas dos geossítios; rotas dos artesãos; rotas das cachoeiras, tudo isso ligado a essa proposta do geoparque. A geologia faz parte desse produto, mas você tem um monte de outras coisas que estarão associados, fortalecendo e criando produto turístico de desenvolvimento local que seja sustentável e que gere renda e desenvolvimento para a região. É essa a ideia! Agora, esse produto

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

aqui, reparem, passa pela prefeitura, passa pelo Estado, mas passa necessariamente pela população! Não temos como forçar ninguém a se qualificar, não temos como forçar o empresário a criar um novo produto turístico, isso passa pela iniciativa da população e da galera que está aqui desenvolvendo as coisas em Chapada...

...S/NNS

1019au13.nns

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – ... da população e da galera que está desenvolvendo as coisas em Chapada.

Bom, um pouco do trabalho bem rápido da Câmara Setorial, ela foi instalada pelo Ato nº 17 da Assembleia Legislativa, a composição envolve uma série de entidades então fizemos esse debate com entidades técnicas, políticas, envolvendo guias de turismo, envolvendo a prefeitura. Queríamos envolver mais gente? Queríamos. Seria ótimo se pudéssemos fazer as reuniões em Chapada? Seria, mas infelizmente não temos essa condição. Então sempre ocorrem na Assembleia Legislativa. As reuniões são abertas, qualquer um que quiser acompanhar e participar estão sempre convidados.

Aqui é a instalação da Câmara Setorial. Aqui é a mesa com a participação da Prefeita Thelma de Oliveira, Waldemar, do IFMT, da METAMAT, uma série de instituições participando.

E a Câmara discutiu até hoje e desenvolveu no início um cronograma de atividades, discutimos sobre os limites do Geoparque, a estrutura turística do município, a Audiência Pública que está aqui, ocorrendo agora. Discutimos instrumentos legais e modelos de gestão, esse é o que estamos em trabalho lá, tentando construir, mas também vos convidamos para tentar construir juntos.

Aqui mais uma atividade. A reunião é sempre transmitida, em geral, pela *TV Assembleia* o que possibilita o pessoal da região conhecer o que Chapada tem, o que tem de geologia aqui.

Isso aqui é uma coisa que sempre gosto de destacar, não é só essa espécie que tem aqui em Chapada, tem várias outras, mas aqui, por exemplo, temos um dinossauro que foi descrito por fósseis aqui de Chapada, do Morro do Cambambe e daquela região de Jangada, Roncador, saem fósseis desde o século XIX, mas temos dinossauro de chapa e cruz como sempre digo e que está envolvido com a cultura local, o grupo de Siriri e Cururu que tem no Cambambe tem como símbolo o dinossauro. É importante vermos essa ligação.

Esse aqui para se ver ou pela relevância que tem no local esse trabalho é deste ano, isso aqui é um trabalho com novos fósseis de dinossauro dali da região do Cambambe. Então essa daqui seria uma reconstituição paleoambiental que se fala em como era Chapada a cerca de 84, 80 milhões de anos, mais ou menos essa idade.

Esse aqui, falando sério, vocês olhando. Acham que o turista não se interessa por isso? Temos isso no material, temos placa, tem artesanato relacionado com esse material, é mostrar e falar que aqui sobre essas rochas tínhamos dinossauros aqui, foi encontrado fósseis de dinossauros. Isso são coisas que queremos trazer para o Geoparque, mas é lógico, isso se faz junto com todos vocês que estão aqui.

Pode passando essas que são algumas formações geológicas daqui, pode passando todas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

É isso gente. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Muito obrigado Caiubi Emanuel, ele que é o Presidente da Câmara Setorial, conhece bem o assunto...
s/ dmm

1019au14.dmm

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) –...Muito obrigado, Caiubi Emanuel, ele que é o Presidente da Câmara Setorial e conhece bem o assunto.

Vamos começar o debate, mas antes eu quero cumprimentar os Secretários que chegaram depois, como a Hélia Maria Pacheco Melo, Secretária Municipal de Assistência Social de Chapada dos Guimarães; Paulo Ferrari da Rocha, Secretário Municipal de Agricultura de Chapada dos Guimarães e também o nosso Secretário de Gestão de Pessoas, da Assembleia Legislativa, meu amigo Elias Santos.

Sejam bem-vindos!

Eu vou intercalar uma pergunta da plateia com uma da mesa.

Antes, porém, fará uso da palavra o Deputado licenciado Wilson Santos, Secretário de Estado de Cidades.

Com a palavra, o Exmº Sr. Wilson Santos, em seguida o Sr. Fabiano Fernandes.

O SR. WILSON SANTOS – Muito obrigado, colega Deputado Romoaldo Júnior. Colega desde 1991, nós também já estamos quase dinossáuricos... (RISOS). Já poderão bater foto nossa, Caiubi, e colocar aí também... (RISOS)... “Visitem dinossauros...”

Muito obrigado, Deputado Romoaldo Júnior, por ter vindo, esta Audiência Pública é muito importante.

Quero agradecer o Deputado Jajah Neves, que foi o autor do Requerimento para que acontecesse esta Audiência Pública.

Eu quero dizer o seguinte: conversávamos aqui, eu e o Deputado Romoaldo Júnior, da visão que Dante de Oliveira sempre tinha. Eu dizia: Dante enxergava 30, 40, 50 anos a nossa frente, e é o que o Caiubi também está enxergando!

Em alguns tempos, pessoas foram queimadas em fogueiras porque ousaram prever o futuro; outras foram chamadas de loucas e foram encarceradas; outras foram crucificadas pela igreja, tratados como demónios. Homens e mulheres que diferentemente de nós, de inteligência mediana, ousaram a enxergar mais longe. E eu não tenho nenhuma dúvida e ninguém vai impedir, nada é mais forte do que quando chega o tempo de uma ideia. Às vezes nós desaceleramos, diminuimos a velocidade de alguma coisa acontecer...

...S/NNS

1019au15.nns

O SR. WILSON SANTOS - ... desaceleramos, diminuimos a velocidade de alguma coisa acontecer, mas ninguém, absolutamente ninguém, Zanol, tem força para impedir que alguma coisa aconteça.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Isto que foi mostrado aqui pela Diretora do Parque Nacional de Chapada, pelo Dr. Waldemar, pelo Caiubi, isto, independente da Assembleia Legislativa, do Parlamento Municipal e quem quer que seja o prefeito ou a prefeita hoje ou amanhã, isto acontecerá.

Nós estamos sob um território do planeta privilegiado, eu sei que muitos têm dúvida se aqui foi mar ou não. Quero só dizer que se você não acredita nos elementos da ciência, a própria Bíblia diz que foi. Mas onde é que a Bíblia diz isso Wilson? Quando a Bíblia narra o episódio de Noé. O que é que a Bíblia fala sobre o episódio de Noé? Deus escolheu um homem para que esse homem com sua família convidasse todos para embarcar em uma arca e que separasse um casal de cada tipo de animal, colocasse nessa arca porque Ele destruiria a terra. Assim se confirmou, infelizmente ninguém acreditou em Noé, só entrou ele e sua família e os animais que ele escolheu. E diz a Bíblia que choveu quarenta dias e quarenta noites.

Eu mostrava a pouco ao Deputado Romoaldo Júnior uma chuva que acabou de acontecer em Dourados, Mato Grosso do Sul, a violência da ventania em Dourados agora, fiquei um pouco preocupado, pois tenho parentes, tenho primos, tios que moram lá. Agora imaginem, isso foi uma hora, duas, de chuva. Você imagine uma chuva torrencial de quarenta dias e quarenta noites sem parar. A Bíblia diz que o mundo inteiro foi completamente alagado.

Então se você carece de convencimento pelos aspectos científicos notadamente geológicos, arqueológicos, a Bíblia diz que a terra foi inundada como assim o Apocalipse prevê que ela será totalmente queimada. Então aqui de fato viveu por um período sob água, embaixo d'água. Biblicamente existe a comprovação e geologicamente, arqueologicamente também.

A palavra Geoparque, o geo vem de geologia, geo vem de terra, logia é o estudo da terra. Geoparque. O que é isto? Será que Aripuanã não gostaria de ter seu Geoparque? Jaciara? Brasília?...

s/ dmm

1019au16.dmm

O SR. WILSON SANTOS -...será que Aripuanã não gostaria de ter o seu geoparque? Jaciara, Brasília, Nova Iorque, Amsterdã? Claro! Mas nem todas essas regiões foram privilegiadas geologicamente como Chapada dos Guimarães.

É isso ou não é, Professor Doutor?

(O SR. CAIUBI EMANUEL ACENA POSITIVAMENTE)

O SR. WILSON SANTOS – É isso! E a UNESCO, que pertence à ONU estimula no mundo inteiro, após ter uma carta onde isso é possível, que nós, seres humanos, conheçamos. “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” Se nós conhecermos o que é isso, eu não tenho dúvida, nem que fique o Caiubi sozinho nessa luta, mas há de ter alguém que entenda, que compreenda que este é o caminho. Este é o caminho.

Cada um de nós nascemos com um talento: o Neymar, por que ele é o fenômeno que é? Porque ele é ambidestro. Ele é um dos poucos jogadores do mundo, como Pelé e poucos, que tem o mesmo lado direito rigorosamente igual ao esquerdo. Ele chuta com a perna direita na mesma velocidade que com a esquerda. O mesmo drible que ele dá com a esquerda ele dá com a direita. Isso é raro, raro, raríssimo em um ser humano. Então, ele é um gênio na sua musculatura, ele é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

excepcional, ele não é normal, ele está muito acima da média, ele é ambidestro, ele consegue fazer rigorosamente igual dos dois lados do corpo, o que nós, dificilmente fazemos.

Chapada dos Guimarães tem o privilégio, o privilégio de ter essa formação geológica que durante muito tempo pode ter sido visto como um fato negativo, depreciativo, mas que agora, com a inteligência, com o conhecimento cada vez mais avançado do mundo e do homem, nós vamos fazer desta região de muita areia, às vezes muito árido, muito sobe e desce, algo extremamente rendoso para geração de emprego e de trabalho.

Nós temos um produto na mão que nós não sabemos ainda o valor dele.

Dias desses, eu sou apaixonado pela biografia, eu estava lendo a história da Rede *McDonald's Fast-Food*, comida rápida. Foi um “cara” que descobriu, tinha um brilhante na mão e vendeu baratinho, ele descobriu e começou, só que o outro viu, foi lá, comprou dele e transformou no que transformou. Então, às vezes você não sabe o que você tem na mão e nós ainda não descobrimos. Nós não descobrimos...

...S/NNS

1019au17.nns

O SR. WILSON SANTOS - ... então às vezes você não sabe o que você tem na mão, e nós ainda não descobrimos, não descobrimos ficamos insistindo em soja, em algodão e não sei o que, e não sei o que e às vezes nada disso é o futuro de Chapada. Então você é convidado, é provocado a conhecer algo extraordinário para o futuro desta região.

Eu quero encerrar Deputado Romoaldo Júnior dizendo que temos que seguir no caminho do que o Dr. Caiubi colocou, cachoeiras está cheio lá em Presidente Prudente, Presidente Figueiredo, no Amazonas, em Minas, aqui em Pirinópolis, em Goiás foi que ele falou, quem quiser passar um feriadão às margens de cachoeiras, você não terá dificuldade de encontrar especialmente no Centro-Oeste brasileiro, e temos aqui mais de trezentas cachoeiras, se eu tiver errado alguém me corrija.

O que provocamos em vocês é para construir um produto altamente sofisticado, quando eu falo sofisticado, não significa luxúria, mas altamente com capilaridade, altamente diferenciado, alguma coisa que possa chamar a atenção do mundo e que só haja, só exista aqui.

Por que que Bonito explodiu? Por que que Las Vegas é única no mundo da diversão do entretenimento? Por que que o muçulmano vai pelo menos uma vez na vida à Meca? Por que que Gramado transformou no sucesso que é? Porque são únicos. Eu quero ir no lugar mais divertido do mundo, vou para Las Vegas. Eu quero ver o natal de luz mais bonito do mundo, vou para Gramado. Eu quero pescar o maior peixe do mundo, vou lá pra Aripuanã, lá para o Cristalino. O que faz a diferença é um produto diferenciado.

Eu resolvi plantar limão no meu sítio, vocês sabem que sou proprietário aqui há vinte e um anos, não vai dar benção, e só usei a minha chácara para lazer e de repente eu passando lá no Josias, eu ví alí uns cinquenta pés de limão, eu fiquei impressionado com a qualidade o tamanho, e falei olha essa terra é boa para limão.

Conversei com o nosso pessoal da EMPAER e daí ele me orientou, fiz uma roça de limão, e eu falei, eu não vou fazer limão como todo mundo faz, primeiro que eu não tenho tempo para cuidar eu sou sitiante de fim de mês, não é nem de final de semana.

Resolvi fazer um limão orgânico e vou mais, vou fazer um limão orgânico e certificado. Tudo que eu produzo, eu não consigo, eu não consigo. Eu tenho quatro clientes que se eu produzir dez vezes mais...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

s/ dmm

1019au18.dmm

O SR. WILSON SANTOS -...eu não consigo! Eu tenho quatro clientes. Se eu produzir dez vezes mais do que eu produzo, eles compram tudo. Eu vendo o meu limão em uma média de cinco a seis vezes mais caro do que um limão comum.

Então, eu incorporei o espírito de fazer uma coisa diferente. Não repeti o mesmo, diferente! Eu ponho o meu limão no BigLar, na Padaria do Moinho, na Peixaria Lélis, no restaurante Flor Negra, que pagam o que eu quero. Se eu não quiser, eu não vendo! Eu chego a vender o quilo do meu limão siciliano a quinze reais o quilo. Aí ele revende a vinte e dois, vinte cinco a trinta. Eu fiz um produto diferenciado. Se eu fosse fazer um produto igual, eu faria o meu limão a cinquenta centavos o quilo, como a maioria vende, cinquenta centavos, setenta centavos.

O mundo está atrás de coisas diferentes, as pessoas, e eu quero dizer, que na área do turismo são vários tipos de turismo. Turismo de convenção, turismo de praia, turismo esportivo, pessoas que andam o mundo correndo maratona, meia maratona, e vão visitar praia do mundo, vão a Bali, em Ibiza, no Nordeste brasileiro, são aficionados de praia, o turismo de convenção, de congressos, de seminários, mas o turismo que mais cresce no mundo não é nenhum desses, o turismo que mais cresce no mundo é o turismo de natureza. O homem, especialmente bem formado e que tem um poder aquisitivo bom, está principalmente querendo reencontrar-se com a natureza! Veio do pó e do pó voltará. Quer tomar banho de cachoeira, quer fazer rapel, quer conhecer montanhas diferentes, quer ver o por do sol, quer ver o nascer do sol, quer andar descalço, quer colher frutas na natureza, quer dormir ao relento...

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR – FALA FORA DO MICROFONE) – Chupar limão...

O SR. WILSON SANTOS – Chupar limão.

Obrigado pela propaganda... (RISOS)

Por exemplo: eu tenho um amigo que é cacique. Cacique Parecis, está fazendo turismo indígena, agora, em Parecis, depois de Campo Novo do Parecis, entre Tangará da Serra. Você quer passar um fim de semana em uma cultura indígena, dormir em uma oca, dormir na rede, pescar com eles com arpão, andar descalço, tomar banho nu sem nenhum preconceito, comer beiju com peixe assado, ver a lua à noite, ouvir os cantos, dançar juntos...

Eu fui, eu estive lá no Kuarup, foi uma das experiências mais lindas que eu tive na minha vida. Eu não preciso ir ao Kuarup, no Xingu, bem aqui, em Tangará da Serra, que dá sessenta a setenta quilômetros, é o turismo indígena. Sabe quem vai? Ninguém de nós vai. Quem vai é americano e europeu. São eles que estão indo! Nós não damos valor a essas coisas...

...S/NNS

1019au19.nns

O SR. WILSON SANTOS - ... é americano, é europeu, só eles que estão indo, nós não damos valor a essas coisas. Noventa por cento de nós cuiabanos, nunca foram ao Pantanal, não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

conhecem o Pantanal e vê todo mundo vindo da Europa, de Portugal, da Espanha, da Inglaterra, da Alemanha, do Japão e da China para conhecer o Pantanal e nós nunca fomos ao Pantanal. Porque o Pantanal é único.

Então, Deputado, aqui dentro da zona urbana de Chapada nós temos um Parque Estadual que foi uma luta do então Deputado Carlos Brito junto com o Governador Dante de Oliveira, com Blairo Maggi temos aqui dentro.

E agora, daqui umas semanas, com o funcionamento de um novo sistema de captação, de abastecimento e distribuição de água vamos parar de captar água na Quineira, ouviu Juca, não captaremos mais. Hoje captamos água em três fontes: na Quineira, no Buracão e no Monjolo da Carolina Jacó, nós tiraremos de dois lugares, não captaremos mais na Quineira e no Buracão.

E o Parque, quero dizer ao Caiubi, nós já temos reservado um milhão e duzentos mil reais para este ano ao Parque. A Prefeita Thelma de Oliveira já encaminhou, já está na SEMA sendo analisado podendo até ser ampliado esse valor para um pouquinho mais.

Então vamos tirar a captação, vamos dar mais fôlego para as minas e nascentes da Quineira e começaremos uma série de coisas.

Quero parabenizar você, Caiubi, quero dizer que já estou chegando aos meus sessenta anos de idade, eu já subi a montanha, já fiquei no topo, já estou ladeira abaixo, já estou voltando para casa e deverá ser aqui na Chapada o minha terceira idade, o meu final de vida.

Quero dizer a você que não desanime, meu filho. Acredite nisso. Eu sei que você sempre encontrará pelo caminho da vida alguém que acredite, que te dará essa oportunidade. O futuro disto aqui é este que você está traçando com outros colaboradores, com outras pessoas importantíssimas neste projeto.

Eu apenas cruzei a vida de vocês em um momento das nossas vidas e o que eu puder ajudar e contribuir, eu farei de maneira intensa como sempre faço minhas coisas. Sou intenso para acertar e para errar e erro sempre mais do que acerto, de vez em quando acerto e um dos acertos é isto aqui.

Por isso, Deputado Romoaldo Júnior, fique perto dessas boas ações, são conversas diferentes que ouvimos aqui, são pessoas diferenciadas.

Encerro dizendo que eu defendo o Presidente do Parlamento, o Vereador Bozó, eu defendo que o senhor poderia fazer uma campanha aqui na Chapada e até na capital para eleger o símbolo de Chapada dos Guimarães, uma campanha de um mês, dois meses, três meses, por internet, colocando na urna, precisamos entender o que passa na cabeça das pessoas...

s/ dmm

1019au20.dmm

O SR. WILSON SANTOS -...uma campanha de um mês, dois meses, três meses, pela *internet*, colocando na urna aqui. Nós precisamos começar a entender o que passa na cabeça das pessoas. As pessoas funcionam por símbolos. Tudo nosso é símbolo. Quando fala Wilson Santos,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

você já relaciona a alguma coisa: Romoaldo, Mixto; Flamengo, *TV Globo*; PT; PSDB; PCdoB; DEM; Thelma; Silvino... já vem tum, já vem na sua cabeça o que você acha. Não é assim? Vamos eleger um símbolo para Chapada.

Eu vou defender um animal aqui como símbolo, pode qualquer um... o símbolo nosso é o dinossauro. O dinossauro não só representa longevidade, não. As crianças adoram o dinossauro, vende muito Dino, teve até desenho animado. O dinossauro, por mais feroz que ele foi, ele passa a imagem daquele bebezão todo desengonçado, simpaticão; a Disneylândia.

Então, eu quero dizer a vocês que o símbolo, nós temos que... então que eleja a lua, o sol, sei lá...

Eu fui a Cusco, o símbolo de Cusco é o sol, o império do sol; você a em outro lugar... aqui nós temos que eleger um símbolo, seja o que a população quiser. Eu vou defender, nesse debate democrático, Presidente Bozó, o dinossauro. Já pensou um pórtico de entrada daqui para Cuiabá, um belo dinossauro; aqui na saída sul, outro belo dinossauro; aqui na praça vender bóton, vender pequenos bonecos de madeira, de cerâmica, *souvenirs*. Carimba Chapada como dinossauro. É um baita garoto propaganda, é um baita garoto!

Olha, eu fiquei apaixonado por sua palestra, Caiubi. Fiquei apaixonado, que você não fique só na teoria e na filosofia, você já mostra passos programáticos, o que é que tem que fazer, quais são os passos. E não espere, Caiubi, que você vai ter um monte de gente ajudando. Não! Infelizmente é como diretoria de clube de associação de morador, só no dia que elege que está todo mundo, depois todo mundo some e só deixa você e mais um ou dois loucos sozinhos. É assim que funciona neste País, infelizmente.

Parabéns!

Não desista!

Obrigado à Câmara Municipal, sempre acessível, sempre perto, sempre aberta para discutir coisas sérias.

Encerro dizendo: não espere isso para amanhã. Geoparque não se implanta em menos de dez, quinze anos. Não é?

Caiubi foi ao Araripe, que é o maior parque do Brasil, foram dezenas de anos. Esse é um trabalho para muitos e muitos anos.

Muito obrigado, Chapada! Vamos à luta, vamos fazer para os nossos filhos, para os nossos netos, Chapada o melhor município para se viver no Brasil.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Muito obrigado, Secretário Wilson Santos, pela participação...

...S/NNS

1019au21.nns

O SR. WILSON SANTOS - ... Brasil, muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - Obrigado Wilson Santos pela participação.

Gostaria de chamar Sr. Fabiano Fernandes Professor da IFMT. Gostaria também de cumprimentar aqui o Vice-Prefeito Osmar. Gostaria de cumprimentar o Professor Carlinhos, essa referência da Educação Física em nosso Estado, obrigado pela presença. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Fabiano, assegurada a palavra para formular sua pergunta.

O SR. FABIANO FERNANDES - Bom, boa noite.

Quería perguntar ao Professor Caiubi como é que está a previsão de estrutura organizacional para gestão do Geoparque? De onde virá o dinheiro para pagar essa gestão? E mais uma outra pergunta. Se a administração do Geoparque tem atribuição legal para estabelecer algum tipo de restrição ao uso do território na área do Geoparque?

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – Tem algumas perguntas que tu fez que eu também gostaria de ter a resposta. Isso daí eu falo porque um desafio que temos no Brasil é que Geoparque não existe regulamentação nenhuma ainda, de Geoparque é diferente de outros países como a Espanha ou Portugal que já existem normativas, já existem metodologias consolidadas, no Brasil nós não temos ainda.

Nós temos um trabalho fantástico da CPRM que é feito de propor áreas onde tem potencial para implementar o Geoparque, mas infelizmente nós não temos uma Legislação Nacional.

A estrutura organizacional é composta pelo conjunto de instituições que tem local, então tem várias coisas que não envolvem exatamente um recurso próprio, não envolvem ter grandes gastos algumas coisas.

É lógico que envolve ter gastos, se nós formos preparar um local pra ter visitação, envolve ter gastos, nós ainda também não temos, discutimos isso na Câmara Setorial: Qual que seria a fonte de recurso para fazer essas ações do Geoparque?

E também ainda, por não ter uma Legislação no Brasil estamos discutindo também dentro da Câmara Setorial essa questão do modelo de gestão, agora o que eu posso dizer quanto a isso tudo é, nós temos muita coisa para avançar e consolidar aqui nesses próximos seis meses, acredito que conseguiremos ter aí propostas para encaminhar ao Legislativo, encaminhar às Prefeituras, ao Governo do Estado sobre o Geoparque em si, mas independente dessas propostas ou não, nós já temos muitas coisas que podemos fazer hoje.

Não é a Câmara Setorial que mudará a geologia de Chapada, a geologia de Chapada está aqui, já sabemos o que é que são os pontos, os atrativos, já temos muitos geossítios mapeados pela CRPM, já se têm diversos produtos que podem ser trabalhados.

Agora, precisa do envolvimento com a população. Então o que eu coloco é que temos o que estamos discutindo hoje e o que dependerá da Câmara Setorial e dos órgãos públicos. Existe o passo que precisa ser feito...

s/dmm

1019au22.dmm

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN -...nós temos o que está sendo discutido hoje e que vai depender da Câmara Setorial e dos órgãos públicos e existe o passo que precisa ser feito com a população e com todos que estão presentes. Aí eu ressalto principalmente dos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

empresários do setor do turismo e também dos guias de turismo. Nós não temos como implementar essa proposta sem essas pessoas estando juntos e das comunidades tradicionais. Esse é um papel.

Então, do mesmo jeito que tem a pergunta para cá, eu também jogo para o outro lado. E também chamo todo mundo para vir responder as perguntas juntos, não é eu ou a equipe que está lá, discutindo na Câmara Setorial Temática que vamos encontrar resposta mágica, trazer aqui e apresentar para vocês. Nós queremos escutar todo mundo e encontrar essa resposta juntos para o que nós ainda não temos.

Essa seria a resposta.

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Eu quero agradecer a participação do Fabiano.

Passo a palavra ao próximo orador, Sr. Benedito Edmilson de Freitas, Presidente da Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães, que dispõe de três minutos.

O SR. BENEDITO EDMILSON DE FREITAS FILHO (BOZÓ) – Boa noite a todos!

Eu só quero parabenizar em nome da Câmara Municipal os idealizadores desta Audiência Pública, o Deputado Jajah Neves, hoje sendo substituído pelo Deputado Romoaldo Júnior e o Secretário de Estado de Cidades, Wilson Santos.

Saúdo os Secretários em nome do Jorge Luiz Defanti e o público que assiste esta Audiência Pública, em nome do Jurandir Spinelli.

É uma pena que em uma Audiência Pública desta envergadura, bastante importante para Chapada dos Guimarães, tenha pouca participação de chapadenses, mas infelizmente a cobrança é muita e a participação popular é pouca, como já frisou o Caiubi.

No que depender desta Casa de Leis, estaremos lutando para que isso se torne realidade o mais rápido possível, e que esse geoparque possa somar com esse turismo nossos, que é uma das únicas fontes é o turismo. A agricultura fica mais voltada para o lado de Campo Verde. Na verdade, nem sabemos se esses impostos são recolhidos dentro do Município, mas a nossa bandeira realmente é o turismo. E se o turismo caminhar junto com o geoparque, eu acho que todos saem ganhando.

Vamos emplacar essa luta junto com o Caiubi, eu não sei se o Caiubi é chapadense...

...S/NNS

1019au23.nns

O SR. BENEDITO EDMILSON - ... vamos emplacar essa luta junto com o Caiubi que não sei se é chapadense, mas com certeza de adoção ele é porque o pai dele reside aqui ainda a família é toda daqui e pode contar com o Legislativo no que for possível.

Obrigado ao Secretário Wilson Santos pela ideia de se fazer uma votação para chegarmos a um consenso em qual seria o símbolo da nossa cidade e faremos tudo isso para que saia do papel o mais rápido possível.

Uma boa noite a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - Quero agradecer ao Ilustre Presidente pelas palavras e também pelo apoio e por sediar esta Audiência Pública.

Convido o Sr. João Batista Bernardes, Condutor de Turismo Rural no município de Chapada dos Guimarães.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JOÃO BATISTA BERNARDES – Boa noite a todos.

Em nome do Deputado Romoaldo Júnior cumprimento toda mesa.

Só quero salientar que existe pessoa, estou com sessenta e um anos, Geraldo é prova disso. Não é Geraldo? Eu tenho aqui quase setecentas horas de curso desde o Plano Diretor de Lúcio Costa, quando comecei a me entender como gente,tive uma missão.

Existe um chapadense que tem a visão, como Graças a Deus, não é Wilson Santos, não fomos crucificados, mas muitas vezes já fui programado a ser expulso dos pares amigos naquela luta de derrubar as árvores todinhas do entorno quando se tornou a igreja como patrimônio histórico.

Só quero salientar que existe uma lei municipal, dessa Câmara Municipal, tenho trabalhado ela aqui desde que começamos fazer o curso do SENAR, só quero... como o Wilson Santos falou... você pode contar, conhece-me, o Geraldo.

Caiubi, você terá um companheiro aqui (PALMAS) porque já existe uma luta, eu sou do trecho do turismo rural.

Quero parabenizar a Câmara, a Assembleia Legislativa por uma lei de agora que defina a atividade turística especificamente a atividade rural na agricultura familiar, ouviu Sr. Wilson Santos.

Deputado Romoaldo Júnior quero que fica gravado nos Anais desta Casa de Leis que casou com essa lei vigorada em Chapada dos Guimarães neste ano.

Já terminamos o curso de primeiros socorros, preparados vinte quatro horas com mais bombeiros são quarenta horas. Temos jovens preparados para procedimentos aos turistas que vêm aqui, primeira atendimento até que chega o SAMU...

s/ dmm

1019au24.dmm

O SR. JOÃO BATISTA BERNARDES -...nós temos jovens preparados para dar o primeiro atendimento ao turista que vem aqui, primeiro atendimento até que chegue o SAMU ou qualquer outro serviço de resgate.

Eu só quero salientar, Caiubi, que nós temos que dar qualidade de vida para o turista. Em muitos lugares no Parque Nacional não tem acesso a telefone; na Caverna Aroe-Jari é a mesma coisa, e esse geoparque é maravilhoso, mas nós temos que dar condições.

Você falou em Jangada Roncador, nós temos todo um plano, eu sou um dos lutadores na fundação, junto com o seu pai. Eu nasci lá... (TEMPO ESGOTADO).

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Concedo mais um minuto para concluir.

O SR. JOÃO BATISTA BERNARDES – Eu vou concluir.

E a questão do Cambambe, o “cara” colocou pistoleiro lá, está dando um de moço na Câmara Municipal e agora ele gradeou tudinho lá, secou o rio Cedra, lá do Pingador. Pode não ser a gradagem do Kazu Maluf, mas deixou danos. E o Cambambe, a Flor do Cambambe fomos nós quem criou, como Presidente criamos a Flor do Cambambe, era uma flor, não era um dinossauro, eu achei bonito e já tive dois votos. E lá o Salvador, o dinossauro dele, não é dinossauro, Deputado Romoaldo Júnior, é “Binossauro”...(RISOS)... Nós temos hoje um sertanejo que fala desse “Binossauro” com todo conhecimento, que se chama Salvador... (TEMPO ESGOTADO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JOÃO BATISTA BERNARDES (FALA FORA DO MICROFONE) – Você tem aqui um companheiro, Caiubi, se precisar de um mestre, esse é um sonho. Sonho de um educador ambiental e esse sonho não será só seu, não. Será meu para os meus filhos e para a minha netinha que nasceu esta semana, que se chama Lara Vitória. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Muito obrigado pelas palavras, João Batista, parabéns pela neta.

Cumprimento o meu amigo Jurandir Spinelli, que está aqui presente em nome dos pioneiros de Chapada dos Guimarães, esse amante da nossa querida Chapada.

Convido o Dr. Renato de Almeida Orro Ribeiro, Procurador Municipal deste Município para fazer uso da palavra.

O SR. RENATO DE ALMEIDA ORRO RIBEIRO – Boa noite a todos!

Em nome da Prefeita Thelma de Oliveira, agradeço a presença de todos, do Deputado Romoaldo Júnior; o Secretário de Estado de Cidades, Wilson Santos; os Secretários Municipais e as demais pessoas que estão na Mesa; o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Edmilson de Freitas, Bozó; demais cidadãos presentes.

A iniciativa...

...S/NNS

1019au25.nns

O SR. RENATO DE ALMEIDA ORRO RIBEIRO – ... nosso Presidente da Câmara Ademilson Bozó e demais cidadãos aqui presentes.

A iniciativa de trazer essa Audiência Pública aqui para Chapada dos Guimarães é muito importante e acredito que todos os cidadãos chapadenses têm que estar presente e têm que tirar as dúvidas, qualquer dúvida que tenha sobre esse Geoparque.

Por exemplo, eu tinha uma dúvida que a Cíntia na palestra que ela me tirou que a palavra Geoparque, a princípio ficava na dúvida se isso colocaria essa região dentro do Sistema Nacional de Unidade e Conservação que seria gerida pelo ICMBio, mas parece que a criação e reconhecimento daqui como Geoparque não muda a classificação dessas áreas elas continuam sendo dentro da Legislação que é a Unidade de Conservação não mexe com isso.

Surgiu-me uma outra dúvida também, parece que você falou que o reconhecimento do Geoparque é um novo instrumento também para fortalecer a preservação dessa região e essa dúvida que tenho é se não há uma legislação à nível nacional, nem estadual, nem local a determinar a limitação daquilo que pode ser feito dentro desse Geoparque além daquelas que já têm para essas unidades de conservação me parece que essa discussão já trouxeram justamente para criar esses instrumentos legais para preservação, para ampliar a preservação dessas cidades que foram reconhecidas como Geoparque.

A importância do Geoparque na Chapada dos Guimarães, corrija-me se estiver errado Luiz, mas me parece que boa parte do patrimônio geológico aqui de Chapada foi retirado pela FURNAS e está exposto, pelo menos é uma conversa que o pessoal da METAMAT me trouxe, está exposto em uma universidade não sei qual Estado. Isso pelo menos é o que o Dr. Marcos me falou e o Luiz também, eles vieram com essa conversa.

Então aqui se temos já foi retirado e se já está exposto em outras universidades, quer dizer é muito importante para que a cidade ela sim, crie mecanismos para que esse patrimônio geológico fique aqui no município e seja explorado aqui pelo município e traga um ganho para cá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu só agradeço de fato a iniciativa do Deputado Wilson Santos, do Deputado Jajah Neves em trazer essa Audiência Pública, do Deputado Romoaldo Júnior por estar aqui substituindo e ficamos esperançosos que quanto mais rápido possível possa ser reconhecido aqui em Chapada dos Guimarães pela UNESCO como um Geoparque.

É só muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - Obrigado Dr. Renato, gostaria de convidar o empresário Sidney Lina.

Três minutos ao Caiubi não é Peixoto mas, canta também...

s/ dmm

1019au26.dmm

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) –...Convido o empresário Sidney Lina.

Antes, eu concedo a palavra ao Caiubi, por três minutos.

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – Renato, só esclarecendo quanto ao patrimônio, o que foi retirado muito do Manso foi patrimônio arqueológico, nós temos aqui em Chapada uma ocupação de quase trezentos anos, nesta região toda e ali, na época que Chapada/Cuiabá, toda essa região era quase isolada do restante do País, o Secretário Wilson Santos que é historiador conhece essa parte e sempre conta tudo isso muito bem, toda essa região aqui era ocupada pelas cartas de sesmaria e produziam cana-de-açúcar, cachaça e tudo que Cuiabá precisava saía desta região, onde hoje é Chapada dos Guimarães. Então, nós temos uma série de sítios arqueológicos históricos que contam sobre essas ocupações do Século XVIII, Século XIX. Esse material, de fato, foi retirado e está em Goiás, se eu não me engano, na Universidade Católica de Goiás.

Chapada dos Guimarães, por mais que tenha materiais daqui em diversas instituições museológicas no mundo todo, e aí materiais arqueológicos e paleontológicos, a arqueologia estuda essa parte humana, a paleontologia estuda o passado dos animais. Do material paleontológico, nós temos no Museu Nacional, do Rio de Janeiro, temos materiais que estão em museus na Europa, temos materiais em museus aqui em Cuiabá também, mas aqui em Cuiabá é recente os materiais que temos aqui, foram coletados, em geral, nos últimos dez, quinze anos os que estão disponíveis para visitaçao.

O SR. WILSON SANTOS – Caiubi, eu só quero fazer um aparte.

Nós temos lá em Cuiabá o Museu de Pedras Ramis Bucair que está desativado há muito tempo. O que é que o senhor acha de trazermos esse Museu... eu conheço bem a família bem a família Ramis Bucair, tem até vários Bucair que têm casas aqui em Chapada, a Nazir, enfim, e colocarmos aqui no Complexo Turístico da Salgadeira. É para não ficarem lá escondidas essas pedras, a maioria dessas pedras saíram daqui também, de Chapada dos Guimarães.

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – Deputado, é justamente isso que eu iria falar, Chapada precisa ter uma instituição museológica aqui, o que eu defendo e coloco, eu acho que Salgadeira é um espaço muito interessante, mas o ideal seria se essa instituição museológica fosse aqui dentro do município, porque aí o turista vem, cria um roteiro dentro desse museu de quatro ou cinco horas, ele vai ficar quatro a cinco horas dentro do município e depois vai à lojinha,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

vai ao bar tomar uma cerveja, vai comer alguma coisa e aí circula a economia municipal. Isso é muito importante, mas para vir esse material para cá, e aí é uma coisa que a Prefeitura pode discutir com Furnas, auxiliar nesse processo, precisa criar instituição museológica aqui.

Perdão em ocupar o tempo, mas seria para esclarecer um pouco sobre isso.

O SR. JORGE LUIZ MARTINS DEFANTI (FALA FORA DO MICROFONE) –

Eu quero complementar a sua fala...

O SR. WILSON SANTOS – Fala no microfone, tem que registrar.

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Secretário, faça a inscrição...

...S/NNS

1019au27.nns

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN - ... não ocupar o tempo mas seria pra esclarecer um pouco sobre isso.

(PARTICIPANTE DA PLATEIA FAZ UMA PERGUNTA SEM MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - Secretário, faz a inscrição aqui que já chamamos.

O SR. JORGE DEFANTE - Jorge Defanti Secretário de Turismo e Meio Ambiente
É para complementar o assunto que há um pleito da instituição que cuida dos elefantes do Parque dos Elefantes para criação de um museu do elefante e a proposta deles já está em andamento, vamos indicar um local aqui na cidade que está sendo discutido e o Museu do Elefante terá outras áreas disponíveis para outros museus.

Então seria um museu vivo, um Big Brother digamos assim, que acompanhará o dia-a-dia das atividades da vida dos elefantes na natureza e será, na verdade vou estender só um pouquinho, a ideia dele é a seguinte, é uma pata de um elefante em uma área arborizada e gramada com uma rampa de descida e lá dentro seriam vários ambientes para tratar desse assunto. Museu do Elefante, paleontologia, arqueologia e todos esses assuntos tratados aqui, poderão se houver interesse e quiser, estarem disponíveis nesse mesmo projeto, ele não alcançou ainda a publicidade, não chegou ainda a muita gente porque também ainda está insipiente, mas acho que vem a calhar com o assunto da formação desse museu.

É só isso.

O SR. WILSON SANTOS - Você tá puxando a brasa para sua sardinha porque você é Defante?(RISOS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - Palavra assegurada Sr. Sidnei.

O SR. SIDNEI – Obrigado.

Primeiramente quero agradecer ao Secretário Wilson Santos que nos convidou para este evento e quero também agradecer e dar um boa noite a todos.

Falarei sobre a visão empresarial desse Geoparque e de um trabalho que já venho fazendo há vinte e cinco anos na região. Quando vim pra Mato Grosso, comprei uma pequena área onde é hoje ali a Cachoeira da Geladeira, e com objetivo único, preservar. Depois fui comprando demais áreas adjacentes também com o mesmo objetivo, só me interessava onde tinha árvores e onde tinha pasto não me interessava.

Então eu fui comprando e agregando essas áreas e ficamos com seis áreas...

s/ dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.
(TEXTO SEM REVISÃO)

1019au28.dmm

O SR. SIDNEY LINIA –...e onde tinha pastos, não me interessava. E aí eu fui comprando, agregando essas áreas e ficamos com seis áreas e dei de frente com um problema seríssimo jurídico, de garantias jurídicas que a Chapada só terá sucesso nessa empreitada se esses problemas forem resolvidos, porque Chapada precisa de investidor, de investimentos fortes, pesados. Inclusive eu já estou trabalhando, com uma grande empresa, trazendo um complexo turístico para a Chapada, que eu acho... eu estou falando isso em primeira mão, ninguém aqui está sabendo. Esse projeto, inclusive, está sendo trabalhado há dois meses e nós temos seis meses para fazer esse complexo turístico, onde uma grande empresa por trás viu esse potencial, nos procurou e a nossa área foi a área escolhida para esse complexo.

Nós temos lá sete cachoeiras e vários outros estudos que eu gostaria, com o senhor, saber se lá também vai ter alguns desses sítios geológicos, contido ali - que não é do meu conhecimento – que poderia ser de grande valia.

Está sendo estudado um complexo turístico para Chapada, mas nós estamos diante de um enfrentamento que a gestão atual enfrentou com êxito e teve coragem, eu agradeço em nome do Dr. Renato, em nome da Prefeita... (TEMPO ESGOTADO)... que teve a coragem de começar a regularizar a questão das Cartas de Aforamentos que foram dadas em áreas que já tinham sido escrituradas e que, eu, por exemplo, estou em uma demanda de dezessete anos com uma área que eu investi milhões, há vinte e dois anos e que apareceu documentos, outros documentos dizendo que aquela pessoa era dona, através de uma outra Carta, que essas Cartas foram rasuradas, foram alteradas, em leis desde 78, dizendo que essas cartas não valem nada e essas leis nunca foram colocadas em prática aqui no Município.

Então, isso gera uma instabilidade jurídica no sentido de você fazer um aporte de investimento e daqui a pouco tem um dono de uma Carta anterior a... Então, esse é um problema que tem que ser combatido e foi combatido nesta gestão. Eu estou sendo a primeira pessoa que teve a coragem de falar: é nulo? “É”. Então, eu vou comprar do Município novamente...

...S/NNS

1019au29.nns

O SR. SIDNEI LÍNIA - ... pessoa que teve a coragem de falar: “Olha, então comprarei do município novamente porque eu quero meu patrimônio regularizado e já comprei com escritura e registro.

Eu só quero agradecer porque estou sendo a primeira pessoa a fazer parte na qual já foi decretada um decreto onde tornaram nulas as cartas que passaram acima de dez hectares, isso nos está encorajando a agora trazer investimentos.

Esse processo precisa ir em frente, isso é enfrentado e estaremos juntos com vocês, eu estou junto com vocês, quero continuar aqui investindo e trazendo porque eu acredito em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Chapada pois foi o melhor momento de minha vida, se eu não tivesse esse pequeno pedaço de chão não falaria aqui. Então devo isso a Chapada.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Obrigado Secretário Sidnei pela participação.

Gostaria de chamar o Sr. Geraldo Lúcio, Agente Técnico da Coordenadoria da Estruturação da Sedetur, ele está neste ato representando o Secretário de Turismo, Luiz Carlos Nigro. Com a palavra, o Sr. Geraldo Lúcio.

O SR. GERALDO LÚCIO – Uma boa noite a todos os que compõe a mesa em nome do Deputado Romoaldo Júnior e externar aqui as desculpas do Secretário Luiz Carlos Nigro por não estar aqui, ele está na Caravana da Transformação em Juína acompanhando o Governador.

Enquanto técnico, gostaria de falar que acompanhamos esse processo desde o início da discussão. A primeira reunião que participei para discutir o Geoparque foi no gabinete do Wilson Santos e têm alguns técnicos aqui presentes.

Hoje temos um representante dentro dessa Câmara, desse grupo de trabalho que é o Elias que tem participado das reuniões e dizer que o turismo é feito com destino, produtos e atividades.

Chapada é um grande destino turístico quando falamos em chapada, temos poucas no Brasil e temos aqui no Estado de Mato Grosso nossa querida Chapada dos Guimarães.

O turismo se faz com sistema, com processos e o sistema turístico eu comparo com um corpo humano em que temos a cabeça, o coração, braços, pernas e todas as células. A cabeça é o setor público e aqui temos representado o setor público estadual e também o municipal. O coração é o empresariado e temos representações do mesmo aqui. Os braços e as pernas são os trabalhadores do turismo...

s/dmm

1019au30.dmm

O SR. GERALDO LÚCIO –...os braços e as pernas são os trabalhadores do turismo, as pessoas que fazem o turismo caminhar, andar e que são todos esses profissionais, e aqui temos essa representação, através dos guias de turismo presentes aqui, não só guias, mas atendentes, camareiras, etc. E a célula desse corpo que eu estou comparando com o sistema, somos todos nós que em um determinado momento nós somos pernas, em determinados momentos nós somos coração, em determinado momento nós somos cabeça e que o sucesso desse geoparque, para instalação, implantação e condução, depende desse sucesso, desse sistema. Não é só a cabeça, não é só o Governo que vai trabalhar, não é só o coração, só as pernas, mas todos nós enquanto células, enxergando e vendo a importância de cada um de nós dentro do processo. Depois de muitos anos de discussão vemos um grande avanço e eu acredito que não vai demorar todo esse tempo que o Secretário Wilson Santos falou, vinte anos, porque eu já estou chegando aos meus sessenta também e se for pegar a tabelinha de aposentadoria, eu não vou ver, porque o meu dia útil, na tabela apresenta 21.7 anos de vida... (RISOS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. WILSON SANTOS (FALA FORA DO MICROFONE) – Então, você não vai ver...

O SR. GERALDO LÚCIO – Talvez eu não consiga ver.

Parabéns a todos e achamos que deveria ter uma representação maior aqui já que o geoparque vai beneficiar mais de 80% do município de Chapada. Vai estar no Município de Cuiabá também, mas Chapada e vai beneficiar também o Município de Campo Verde. Campo Verde, Chapada dos Guimarães e Cuiabá. A estrutura dele passa por esses municípios, pelo que vimos aqui, Aroe-Jari...

Então, parabéns a todos e dizer que o Governo, através da SEDETUR, está dentro do processo.

Fizemos as visitas técnicas lá no Araripe, para conhecer e estamos dentro dessa discussão.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Muito obrigado, Geraldo. Leve os nossos cumprimentos ao Secretário Luís Carlos Nigro, que foi muito bem representado por Vossa Excelência.

Com a palavra, o Sr. Carlos Alberto Eilert, morador de Chapada dos Guimarães, popular Carlinho, profissional da educação física.

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT – Boa noite a todos!

Cumprimento o Deputado Romoaldo Júnior, a Câmara, o Município pela importância de estarmos aqui. Podemos ser poucos, mas podemos ser muitos no futuro.

Quem foi a uma palestra com o Ex-Prefeito de Gramado, há mais de três anos, ele disse: ou o povo se une, como se uniu em Gramado...

...S/NNS

1019au31.nns

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT - ... uma palestra com o ex-prefeito de Gramado há mais de três anos e ele disse, ou o povo se une como se uniu em Gramado para transformar a nossa cidade ou então não há, viu Professor Caiubi, não há, se o povo não topar, não tem jeito, não tem nem o nosso colega empresário que está aí dará conta.

Acabava de comentar que tem agência de turismo de Cuiabá que coloca o cidadão aqui mais caro, brasileiro, do que lá para o Cristalino lá em Alta Floresta. Vai buscar no aeroporto, põe para dormir com café da manhã e o cara foi assombrado com mil e seiscentos reais em um final de semana porque lá ele paga mil, mil e duzentos para ficar. O Deputado Romoaldo Júnior é daquela região e sabe do que estou falando.

Então quer dizer, fica difícil a forma como as pessoas acham que turismo é caro, não é barato. Gostoso é quando você anda com seu carro, entra no Peru, e o cara fala Chapada dos Guimarães, todo mundo sabe. Agora criar símbolo de Chapada como se cria arara e se vende nas camisetas e não entrar um tostão para o Estado e nem para Prefeitura. E aí?

Então Caiubi, Projeto de Lei, estamos com dois Deputados aqui, fácil fazer o projeto do Geoparque vamos escrever, ver o modelo que tem na Europa entrega ao Deputado Romoaldo Júnior, tenho certeza que no outro dia ele está coloca nas comissões e para andar e que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

sejamos os primeiros a regular, essa é minha fala. Acho que é isso que temos que entender a situação.

A outra crítica, temos uma baita de uma escola central na frente do festival e criou-se uma escola técnica sem desmerecer o Buriti porque os livros de quem já foi lá viu que todos estão perdidos, lá tinham livros de mil novecentos e antigamente de anatomia maravilhosos, livros de Biologia, aqueles lá foram perdidos naquela biblioteca porque não houve conservação, aí eu crio uma escola técnica de formação sem desmerecer o Buriti e deixo mais de quatrocentos, quinhentos estudantes que podia dar curso de capacitação.

Na Ilha do Campestre, em Santa Catarina, quem conduz lá da terra para a ilha são todos alunos de segundo grau treinados para fazer a parte de guia, isso precisamos dar para os nossos estudantes aqui de Chapada, a oportunidade de eles poderem trabalhar, deles dizerem quem.

Agora me desculpem, museu do elefante. Nós precisamos ter um museu de Chapada porque museu do elefante se eles deveriam estar todos na Índia , na África onde está, porque fazer museu com meu dinheiro na contribuição não, porque daqui um tempo, hora que não der certo. Como é que faremos? Quem bancará, nós população? O dia que eles resolverem ir embora. Então temos que olhar para o outro lado. Acho que isso não traz cidadão, é importante abrir o espaço é, o Museu de Chapada é importante? Importantíssimo...

s/ dmm

1019au32.dmm

O SR. CARLOS ALBERTO EILERT –...nós temos que olhar por outro lado. Eu acho que isso não traz cidadão. É importante abrir o espaço? É. O museu de Chapada é importante? É importantíssimo. Agora, nós precisamos olhar para os meninos que ficam aqui muitas vezes, se não tem essa capacitação e até hoje não começou a escola técnica ali no Buriti. E aí é um problema do Estado. Lançou, lançou e lançou, assim como está a nossa água até hoje.

O Secretário Wilson Santos parece que falou que vai arrumar, mas não falou quando, mas nós sabemos o que nós estamos passando este ano.

Essa é uma crítica que eu quero colocar, temos que olhar qual é a capacidade que nós temos, e eu acho que a Câmara, Presidente Bozó, é um grande processo.

O senhor deveria abrir aqui um dia por semana para fazermos uma roda de conversa, a estarmos todos aqui para discutir Chapada, independente do dia 10, 20 ou 30, mas um dia de semana. “A Câmara discute Chapada”. E abriremos uma roda de conversa, estaremos todos aqui. Hoje seremos um, dez, vinte, trinta, mas no futuro poderemos ter aqui cem.

Na segunda-feira, na Audiência Pública sobre a história do Florais, no auditório, sobrou gente. Então, por quê? Porque nós temos uma carta geopolítica e tenta obedecer, inclusive o Plano Diretor... (TEMPO ESGOTADO)... é a única de Mato Grosso que já tem, feita por professores da Universidade Federal.

Então, Caiubi, o que você está fazendo é importante, desculpe, eu fui professor ali quarenta anos e a Universidade Federal não contribuiu com o algodão, não contribuiu e não contribuiu. Eu sempre via geologia trabalhando, pelos meus colegas que lá tenho. Agora nós temos AMPA, temos tudo fora da Universidade Federal. Essa é uma crítica muito grande que fazemos: o que é que a Universidade Federal traz de bem para a população do Estado de Mato Grosso? E aqui nesta cidade, os senhores se lembram muito bem, a Ex-Reitora Maria Lúcia prometeu os cursos de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

turismo e de administração de empresa, que seria à distância, nós estamos esperando há...? Oito anos.

Olhem bem quem é candidato ano que vem.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Quero agradecer a participação do professor Carlinhos e dizer que é muito importante, Carlinhos, a participação de quem mora, quem realmente tem interesse e gosta de Chapada.

Esta é a primeira Audiência Pública, viemos trazer uma ideia, hoje a Assembleia Legislativa está apoiando, criando a Câmara Setorial Temática. Eu acho que para a primeira Audiência está bom o público, a participação é importante. Audiência Pública é isso, é trazer as ideias, criticar, falar aquilo que o outro não concorda, é consultar as pessoas que conhecem de perto o assunto, no caso do Caiubi, que já esteve lá em Araripe, conhece de perto o que é um geoparque. E Chapada precisa andar, precisa de uma solução.

Eu acho que a Prefeitura, o Governo do Estado, a Câmara e o Governo Federal podem ajudar, mas não vai sair se a população não se conscientizar...

...S/NNS

1019au33.nns

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - ... pode ajudar, mas não sairá se a população não se conscientizar que vocês têm uma grande riqueza na mão e precisa ser explorada.

Não adianta só virmos aqui e fazer uma Audiência Pública, tem que ser um trabalho continuado e é fundamental a participação da sociedade, de vocês que criaram os filhos aqui, que gostam daqui.

Eu vejo muita gente falando: “Ah, vou me aposentar e vou para Chapada”, ótimo. Por mais que se aposente hoje com seus sessenta e poucos anos você tem gás, tem energia, você quer trabalhar, você quer ver uma Chapada melhor. Não adianta se aposentar e vir para cá enquanto os filhos de Chapada se formam e vão embora porque não tem o que fazer aqui.

Temos que inverter isso. Trazer quem queira se aposentar, mas gerar emprego e renda para aquelas pessoas que nasceram, que gostam de Chapada, que querem ficar por aqui.

O caminho é esse, é descobrir por meio do turismo e do meio ambiente porque aqui vocês têm riqueza de sobra. Basta a participação.

Tenho certeza que essas audiências públicas vão aumentando, terão mais participações.

Agora, a população também quer resposta, não adianta vir aqui, como o Carlinhos falou, vir a Reitora da UFMT prometer um curso, depois passar oito anos e não ter resposta, por isso é importante a participação de vocês em cobrar. Estamos aqui para sermos ouvidos e sermos instrumentos para ajudar a cobrá-los. Está ok?

Com a palavra o Sr. Anderson Alves de Souza, Chefe do Núcleo de Serviço. O senhor dispõe de três minutos.

O SR. ANDERSON ALVES DE SOUZA – Boa noite.

Gostaria de cumprimentar todos os presentes na figura do Deputado Romoaldo Júnior.

Viemos trazer uma posição dentro do Serviço Geológico do Brasil, uma posição já consolidada, a CPRM é pioneira na formatação de projetos, em propostas de geoparques.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Ratificamos esse compromisso, estamos à disposição para estudos complementares, novos cadastramentos de geossítios e também na formatação de programas, de treinamentos aos guias em um futuro bem próximo.

É importante ressaltar o compromisso que o Serviço Geológico do Brasil tem em programas que desenvolvem regionalmente os municípios dentro do Brasil. O que puder disponibilizar, estamos disponíveis para vocês em estudos, assessoramento técnico na parte de geologia podem contar conosco.

Boa noite.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Obrigado pela participação

Anderson.

Gostaria de convidar a Presidente do Conselho de Ética do CONSEG, a Sr^a. Julenir Martis, seja bem-vinda.

A SR^a JULENIR MARTINS – Cumprimento a mesa em nome do Caiubi...

s/ dmm

1019au34.dmm

A SR^a JOLENIL MARTINS –...Cumprimento a Mesa em nome do Caiubi, pelo excelente Projeto do Geoparque.

É pena que o Secretário Wilson Santos não está aqui para escutar, mas eu ouvi ele dizer em criar o símbolo com o dinossauro. Eu quero dizer o seguinte: tem uma tese de mestrado em Água Fria com comprovação que existiu dinossauro lá, como foi mostrado na figura. Existe toda a comprovação que também foi para a Alemanha o fóssil completo de dinossauro, porque a ONG alemã foi a que bancou o projeto e levou para lá. Ela falou que devolve esse fóssil completo para o local que foi encontrado, que foi lá em Água Fria, se o local oferecer um museu para visitação do público, não um museu de elefante, mas um museu de dinossauro que já foi comprovado cientificamente.

Agora, o lugar de elefante, desculpe-me quem falou em elefante, é na África e não em Chapada de Guimarães. Morrer aqui para trazer doenças que irão destruir o povo chapadense, não.

Eu sou de família tradicional e sei do que eu estou falando.

Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Muito obrigado, Sr^a Jolenil...

A SR^a JOLENIL MARTINS – Observação: sou guia de turismo.

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Sim, nós anunciamos aqui.

Com a palavra, o Sr. Caiubi Emanuel.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – Eu quero ressaltar que esse trabalho que está tendo da Câmara Setorial Temática, na verdade eu estou na Presidência, mas é um trabalho que tem sido feito por muitas pessoas que estão lá tocando.

Essa proposta do geoparque nós somos o interlocutor, mas é um trabalho feito por muitas mãos.

Algumas dúvidas que foram colocadas, como por exemplo: ah, será que outros atrativos que estão fora desses geossítios, necessariamente, estarão ligados ao geoparque? É claro que estará. O Geoparque terá rotas, essas rotas que serão construídas, vão desde rotas gastronômicas até rotas de artesanatos, rotas históricas, rotas pré-históricas, tudo tem como ser estruturado. Isso tem como ser trabalhado, junto, é lógico, com o geossítio, com todo patrimônio geológico que tem. Agora, um detalhe que nós precisamos cuidar aqui em Chapada e aí é uma coisa que eu já conversei algumas vezes com a Cíntia, porque nós temos dentro do Parque... graças a Deus temos o ICMBio que cuida muito bem daquela área e protege aquela área, mas eu, como chapadense que nasci aqui com ajuda de parteira e cresci aqui, já vi muitas cachoeiras que eu ia quando eu era criança e hoje em dia a cachoeira está destruída, praticamente.

Nós temos muitos locais fora de Chapada dos Guimarães que se não tivermos uma política específica de preservação...

...S/NNS

1019au35.nns

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – ... fora de Chapada que se não tiver uma política aqui específica de preservação, uma política de criar trilhas planejadas, de capacitar, de instrumentalizar para não destruir aquilo dali, daqui dez quinze anos eu não sei se estarão lá.

O Geoparque pode ser que demore para ser implementado, mas pode ser que implementemos em dois anos, pode ser. Dependerá do quê? Depende da população, aqui é o grupo de trabalho que temos lá, não fazemos milagre, dependemos necessariamente da população, principalmente, eu sempre ressalto, das comunidades tradicionais, dos guias e dos empresários porque são essas pessoas que têm como fazer com esses produtos, com que esses roteiros que o Geoparque tenha viabilidade.

Então esse é um ponto assim só que eu gostaria pelas falas que foram colocada, de ressaltar que museus aqui podemos ter quinze a vinte museus em Chapada e não precisa ter um só, pelo contrário, quanto mais atrativos tivermos no município, eu acho que é bom.

Concordo que, por exemplo, tem que ter lá, não temos hoje como trazer um fóssil de dinossauro para cá se não tiver onde colocar o fóssil de dinossauro, não tem como trazer material arqueológico sem isso. Então esses detalhes que precisamos cuidar e depende de política pública.

Desculpa me alongar Deputado.

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - Obrigado Caiubi.

Com a palavra o representante da METAMAT, Paulo Henrique Carvalho, dispõe de três minutos Paulo.

O SR. PAULO HENRIQUE CARVALHO - Boa noite.

Boa noite população de Chapada. Quero cumprimentar todos os presentes em nome do Caiubi, Presidente da Câmara Temática, eu sou advogado e trabalho na METAMAT junto com Léo Adriano que é nosso geólogo lá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Mato Grosso tem uma vocação para geologia, para mineração e Chapada nos parece que também em particular.

Há um tempo atrás em uma localidade de Peba, é isso não é? Sou de Cuiabá posso estar errando, e havia uma cachoeira, uma cooperativa de exploração de diamante, e quando falamos em mineração não é apenas ouro ou diamante, também falamos de cascalho, de água, de brita, calcário.

Na verdade é só para colocar em debate. Como fica essa questão de exploração dentro do Geoparque? Não existe?

Ah, ela não existe, ah tá.

Ah, não restringe.

Não restringe. Obrigado.

Porque a minha indagação seria na questão dos impactos de recolhimento do CEFEM, CEFUR para o município que é um valor considerável pros cachos da prefeitura no mais era apenas isso. Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - Obrigado Paulo.

Último orador da noite Sr. Domingo Pires, Guia de Turismo de Chapada.

O SR. DOMINGO PIRES - Boa noite.

Eu sou Domingo, sou representante da Associação de Guias de Chapada dos Guimarães, sou biólogo e queria...

s/ dmm

1019au36.dmm

O SR. DOMINGOS PIRES –...Boa noite!

O meu nome é Domingos, sou representante da Associação de Guias de Chapada dos Guimarães e sou biólogo.

Eu quero saber do Caiubi, meu companheiro chapadense, quais são os passos que nós temos que fazer para que o Geoparque saia do papel, para que não dure vinte anos, como o Secretário Wilson Santos falou, que agilizemos esse processo.

De antemão, tenho aqui, em nome da Associação, a nossa contribuição para a elaboração do plano de manejo, estudo de impacto para elaborar os roteiros. Nós trabalhamos com isso, sabemos fazer isso e nós queremos contribuir.

Esta é a segunda Audiência Pública aqui em Chapada que eu pude participar, eu fui em uma lá em Cuiabá, mas não estou podendo ir sempre lá, mas que fique claro para as pessoas: o que podemos fazer agora, qual é o próximo passo, Caiubi, para que agilize esse processo para que tenhamos um geoparque instalado realmente aqui na região.

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Muito obrigado!

O Léo, da METAMAT quer falar? Pois não, Léo! O senhor dispõe de três minutos.

O SR. LÉO ADRIANO DE OLIVEIRA – Boa noite a todos!

Eu sou geólogo da METAMAT, Companhia Mato-grossense de Mineração.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Agradeço a todos aqui da Mesa, o Deputado Romoaldo Júnior, o nosso amigo Caiubi Emanuel, que nos convidou a fazer parte da Câmara Temática.

Eu quero falar para toda a população de Chapada dos Guimarães que a METAMAT já vem atuando aqui dentro do Município de Chapada dos Guimarães. Nós visitamos alguns sítios arqueológicos na área da Cachoeira do Pingadouro e lá conversamos com o Teco e com o seu irmão, o Sandoca; com o Durvalino, que faleceu recentemente, tem um importante sítio arqueológico, em Água Fria também já fizemos um levantamento e lá tem uma antiga mina de diamante, na região da Mata Grande tem uma área lá que é um importante geológica, que são quartzitos, onde pode também ser feito um turismo geológico, na área da Mata Grande e na Ponte Alta também.

Quero agradecer o convite, mais uma vez, do Deputado Wilson Santos, que é uma das pessoas responsáveis por me colocar nesta posição, ele foi meu professor.

Agradeço ao mestre, todos da mesa e a população geral de Chapada dos Guimarães, que venham e participem da Audiência Pública, façam esse debate.

Muitas pessoas que nós conhecemos, como o Taques, o Fernando Almeida, que o seu pai foi muito importante na área geológica, em São Paulo, ele era engenheiro civil...

...S/NNS

1019au37.nns

O SR. LÉO ADRIANO - ... seu pai muito importante na área geológica de São Paulo, era engenheiro civil, mas na área geológica ele deu um show de bola para muita gente, ao Vereador Bozó e à população em geral.

Venha para a audiência, debata, tire suas dúvidas porque o Geoparque é muito importante ao município de Chapada.

Boa noite.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Obrigado Léo pelas palavras.

Wilson Santos falou em algum momento que éramos dinossauros, acho que ele virou tiranossauro porque foi professor do Léo. (RISOS)

Gente, quero agradecer. Antes de agradecer passo a palavra ao Sr. Caiubi por mais três minutos.

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN – Só responder.

Um dos pontos fundamentais é justamente com os guias, os guias precisam entender a importância do Geoparque se não entenderem já começamos mal.

Para reconhecimento da UNESCO tivemos algumas proposta do Brasil que pediram o reconhecimento da UNESCO e não foram reconhecidas. Sabem por quê? A geologia era fantástica, só que a UNESCO mandava os avaliadores que chegava no lugar e perguntava na rua se sabiam o que é geoparque e as pessoas não sabiam. Chegavam aos guias de turismo e perguntava o que achavam do geoparque, se sabiam do geoparque e não sabiam.

Foi uma coisa que foi proposta pela academia quase, técnico, mas não tinha envolvimento local. O Geoparque só existe com envolvimento local.

Com os guias. O que precisa ser feito? Primeiro, os guias conhecerem a geologia, colocar isso no roteiro, na hora que tiver em uma apresentação, os guias daqui que conheço muito bem falam muito bem sobre a biodiversidade. Por que não falam da geodiversidade também? Contar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

que lá na Cidade de Pedra já foi deserto, mostra as dunas, mostrar as estruturas que temos e que foram rochas depositadas no fundo do mar, mostrar as rochas dobradas que já foram uma cadeia de montanhas. Colocar isso no roteiro.

Terá turista que se interessa por isso e turista que não, mas tem o que se interessa por isso e isso é importante, mas isso precisa ser de fato instrumentalizado e precisa ser discutido com todos os guias e colocado como produtos para as agências também.

Aí vem o segundo ponto, acho que para fazer o Geoparque temos que fazer uma discussão legal, mas tem que ter um planejamento estratégico daqui de Chapada do que queremos modificar dentro do turismo.

Planejamento estratégico quem já mexeu com isso conhece um pouco desse instrumento. Ele relaciona vários fatores que temos, identifica quais são as deficiências, quais são as oportunidades, quais são as ações precisamos fazer a curto e médio prazo, para implementar roteiros, para fazer a qualificação dos roteiros que temos. Mas envolve, acima de tudo, participação.

Um convite que fica para todos é para participarem das discussões, quem quiser acompanhar tem grupo de Whatsapp também, só para o número que adicionamos, as reuniões são todas públicas...

s/ dmm

1019au38.dmm

O SR. CAIUBI EMANUEL SOUZA KUHN –...é só passar o número que adicionaremos ao grupo de *WhatsApp*, as reuniões da Câmara Setorial Temática são todas públicas. Se precisar fazer palestra em Chapada dos Guimarães para conversar sobre isso, seja em escola, associação, pode convidar que viremos aqui discutir. Não tem problema. Viremos conversar com o município e com a Prefeitura é a mesma coisa.

E faço um desafio aqui para a Câmara: esta Audiência Pública está sendo feita pela Assembleia Legislativa, mas a Câmara Municipal e a Prefeitura podem fazer também esses espaços de discussão que, com certeza, serão muito úteis, pode fazer aqui, pode fazer na Água Fria, pode usar o Município à vontade para discutirmos isso. Pode contar com o apoio da Câmara e com certeza do Deputado Romoaldo Júnior, com apoio da Assembleia Legislativa.

O SR. WALDEMAR DE ABREU FILHO – No caso do Geoparque, os guias turísticos terão um treinamento específico sobre a geologia e isso o Serviço Geológico do Brasil se propõe a fazê-la, que é uma experiência internacional dizendo o seguinte: se o guia demorar mais de dois minutos para explicar um determinado fato, o pessoal dispersa. No caso do geoparque, o treinamento é específico para a parte da geologia. O Serviço Geológico propõe a orientar na confecção de placas em inglês e português, bem resumida em termos que um leigo possa entender, mas o guia tem que ter esse treinamento específico para o caso do geoparque.

Muito obrigado.

(UM PARTICIPANTE FAZ A SEGUINTE PERGUNTA FORA DO MICROFONE: “O DNPM DARIA O CURSO DE GRAÇA, AQUI EM CHAPADA, PARA OS GUIAS?”)

O SR. WALDEMAR DE ABREU FILHO – O DNPM, não. O Serviço Geológico do Brasil, desde que contactado, como ele se propôs ser responsável pelos geoparques do Brasil, ele se propõe a mandar técnicos para dar esse treinamento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Certo?

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) – Muito obrigado.

Agora eu gostaria de agradecer: agradeço aos três palestrantes, ao Sr. Waldemar, a Sr^a Cintia e ao Caiubi. O Caiubi é o nosso Presidente da Câmara Setorial Temática e está à disposição da comunidade de Chapada dos Guimarães.

O Presidente Eduardo Botelho tem aberta a Assembleia Legislativa e todas as suas Câmaras Setoriais, é um assunto muito importante, eu acho que muita gente não sabe o que é um Geoparque. Muita gente não sabe. Muitos não sabem a diferença de parque para geoparque, mas é natural, tem gente que não tem conhecimento.

Para se ter uma ideia, no Brasil só tem um, que é lá em Araripe. Para vocês terem ideia da importância disso, esse Geoparque do Araripe é reconhecido pela UNESCO. Sabem o que é a UNESCO? É o departamento da ONU que cuida do quê? Da educação, da cultura... então, a importância é muito grande.

Eu acho que o Deputado Wilson Santos, quando começou esse trabalho lá na Assembleia Legislativa, teve uma visão de realmente trazer para a Chapada dos Guimarães um debate que vai proporcionar no futuro e eu não acredito, se todos se unirem, vá demorar todos esses anos. Eu acho que os dois tiranossauros aqui irão ver esse geoparque instalado ainda, para realmente melhorar o turismo...

...S/NNS

1019au39.nns

O SR. PRESIDENTE (ROMOALDO JÚNIOR) - ... Geoparque instalado ainda para realmente melhorar o turismo de Chapada, acima de tudo preservar essas riquezas que têm aqui. O Geoparque faz isso e faz muito bem.

Quero agradecer a todos os participantes, a todos os membros da mesa, colocar a Assembleia à disposição, agradecer em nome do Deputado Jajah Neves que não pode estar presente, do Presidente Eduardo Botelho, toda estrutura da Assembleia. Esta Audiência será gravada e televisionada pela TV Assembleia.

E aqui, Caiubi, tudo que precisar eu e o Deputado Wilson Santos falaremos com o Deputado Eduardo Botelho para reservar um espaço da Assembleia para você passar um programa mostrando o que é o Geoparque, mostrando o que mudou na vida e em outros geoparques mundo a fora, o que significa para a região, a instalação e criação desse parque. E a *TV Assembleia* já está pegando no interior, na baixada cuiabana.

Então a estrutura da Assembleia está à disposição de Chapada, mas como falei aqui que não adianta só o governo estadual, federal, o governo municipal ou a Câmara Municipal, todo o sucesso dependerá da comunidade, de vocês por isso é importante a participação de vocês.

Eu tenho certeza que a Câmara levará em frente esse debate, contará conosco e chegaremos aqui e não veremos só trinta, quarenta, teremos trezentas, quatrocentas pessoas participando disso e querendo se interessar.

Quero agradecer pessoas que conheço aqui, a minha Elenir, lá de Alta Floresta, mora aqui em Chapada, cortava meu cabelo lá, eu tinha cabelo naquela época mesmo, está aqui há vários anos, minha primeira secretária na Assembleia; Eliane Zanol, que trabalhou comigo quando fui Deputado no primeiro mandato; o Claudio que veio lá do Acre, amigo nosso, passou pela nossa cidade também. E a vocês que conhecemos de coração.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DO GEOPARQUE DE
CHAPADA DOS GUIMARÃES , REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2017, ÀS 18H,
NO MUNICÍPIO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Meu carinho e meu abraço a todos vocês de Chapada.
Obrigado pela presença nesta Audiência Pública.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Nerissa Noujain Salomão Santos;
 - Donata Maria da Silva Moreira.
- Revisão:

SEM REVISÃO